



PROVAS ACADÉMICAS
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

Mestrado:

Sexualidade Humana (1ª edição)

Nome do Aluno:

Francisco Xavier de Almeida Marques

Tema da Tese:

Atribuições de indivíduos do sexo feminino sofrendo de fibromialgia, com especial referencia à sua sexualidade

Data da Defesa:

22/07/2010

Classificação:

18 valores

Júri:

Presidente: Prof. Doutor Rui Xavier Vieira (FMUL)

Orientador: Prof. Doutor Mário Simões (FMUL)

Vogais: Prof. Doutor Jaime Branco (FCMUNL)



PROVAS ACADÉMICAS
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

RESUMO

A fibromialgia (FMS) é uma síndrome de dor crónica de etiologia ainda desconhecida, geralmente associada a outros sintomas físicos e psicológicos, incluindo fadiga crónica, perturbações do sono, perturbações do humor, síndrome do intestino irritável, perturbações cognitivas (problemas de memória, de concentração e confusão mental) e perturbações do foro psicológico (perturbações dissociativas, stress pós-traumático, experiências de abuso físico, sexual e psicológico).

As últimas duas décadas trouxeram informação nova sobre a patofisiologia da FMS. Investigações na área da genética, aminas biogénicas, neurotransmissores, hormonas do eixo hipotalâmico-hipofisiário-adrenal, stress, mecanismos de modulação da dor, sensibilidade central e funções autonómicas revelaram a existência de irregularidades no seu funcionamento. Tudo indica que diferentes factores e mecanismos estão envolvidos na etiopatogenia da FMS, exigindo uma abordagem multidisciplinar na sua compreensão e no seu tratamento.

Este estudo resume informação disponível na literatura sobre os factores etiopatogénicos, psicológicos e psicossociais implicados na FMS dando especial relevância à sexualidade e ao trauma. Apresenta os resultados do estudo experimental-exploratório, comparativo de narrativas obtidas por auto-relato, em resposta à aplicação de instrumentos de tipo anamnésico realizada em estado normal e estado modificado de consciência (EMC), alternadamente, levado a cabo com uma população de 16 (n=16) mulheres com diagnóstico de FMS.

Os resultados mostram uma elevada prevalência de vivências traumáticas com atribuição à dor, realizadas pelos sujeitos em EMC, quando o mesmo não ocorreu em estado normal de consciência. Sugere-se que mecanismos de defesa associados a factores psicossociais poderão explicar estes dados.

Conclui-se que os factores psicológicos associados a memórias traumáticas podem desempenhar um papel importante na compreensão da etiopatogenia da FMS. Os métodos hipnoidais indutores de estados modificados de consciência parecem ser recomendados como coadjuvantes do diagnóstico e tratamento da FMS, por permitirem o acesso a tais memórias de forma clinicamente segura e não intrusiva.